

## Copom e FOMC: decisões em linha com o esperado e em tom mais duro

### Destaques

**No Brasil, a semana foi marcada pela reunião do Copom, que confirmou o já esperado corte de 25bps, ao mesmo tempo em que trouxe um tom mais duro para as próximas decisões.** Em linha com o consenso, o Comitê reduziu a taxa Selic para 14,50%, mas adotou uma comunicação neutra a levemente mais *hawkish* do que o antecipado. Destaca-se a revisão altista da projeção de inflação no horizonte relevante de política monetária (4T27), para 3,5%, acima dos 3,4% esperados por nós. O balanço de riscos permaneceu simétrico, mas com maior ênfase nos riscos associados aos efeitos de segunda ordem dos choques de petróleo sobre as expectativas de inflação de prazos mais longos. Em relação aos próximos passos, o Copom optou por preservar flexibilidade, mantendo uma abordagem *data dependent* tanto para o ritmo quanto, principalmente, para a extensão do ciclo, o que sugere a possibilidade de uma taxa terminal mais elevada.

Na agenda de dados, a semana também trouxe indicadores relevantes para a condução da política monetária. O IPCA-15 de abril veio abaixo do esperado, com surpresa baixista concentrada em itens voláteis, enquanto a alta de combustíveis já era antecipada. Por sua vez, os serviços subjacentes e a média dos núcleos vieram próximos do esperado, em patamar ainda pressionado, mas sem sinais adicionais de deterioração, configurando uma leitura essencialmente neutra para a política monetária. No mercado de trabalho, os dados seguem apontando resiliência, sem sinais claros de esfriamento no curto prazo. O Caged registrou criação líquida de 228,2 mil vagas, acima do esperado, com destaque para o bom desempenho de comércio e serviços no primeiro trimestre. Já a PNAD mostrou taxa de desemprego de 6,1%, levemente acima do esperado, mas praticamente estável na série com ajuste sazonal (5,4%), ainda em nível restritivo. O principal destaque foi o avanço dos rendimentos e o crescimento robusto da massa salarial, fator que tende a sustentar a demanda no segundo trimestre. Nesse contexto, ao ponderar o tom mais duro do Copom, a resiliência do mercado de trabalho e a inflação ainda pressionada, esperamos a manutenção do ritmo de cortes de 25bps na reunião de junho, com taxa Selic terminal em 13,0% em 2026.

**Nesta semana marcada por decisões de política monetária, o Federal Reserve (Fed) optou pela manutenção da taxa de juros, mantendo o intervalo em 3,50%-3,75%, em linha com o esperado pelo mercado.** O comunicado preservou um tom cauteloso para os próximos encontros, reforçando a abordagem *data dependent*. Apesar da dissidência de Stephen Miran, que votou por um corte de 25bps, o balanço geral foi mais *hawkish*, com parte relevante dos dirigentes demonstrando resistência a qualquer flexibilização adicional no curto prazo. Em conjunto com o discurso de Jerome Powell, a leitura é de que a mensagem líquida foi mais dura no horizonte próximo: os cortes tornam-se menos prováveis no curto prazo, enquanto um eventual ciclo de alta ainda dependeria de uma deterioração adicional do cenário inflacionário. **Na Europa, o Banco Central Europeu (ECB) também decidiu pela manutenção das taxas de juros, em linha com as expectativas,** com comunicação semelhante à dos demais bancos centrais, adotando tom neutro a levemente *hawkish* e reforçando a estratégia *data dependent*.

Destaca-se, nesse contexto, a alta recente dos preços de energia, com a intensidade e a duração do conflito no Oriente Médio permanecendo como fatores-chave para a avaliação dos impactos indiretos e de segunda ordem sobre a inflação.

## Calendário Econômico

No **Brasil**, a semana terá como destaque a divulgação da ata do Copom na terça-feira e os dados da produção industrial de março, que esperamos queda de 0,3% na variação mensal.

No **Cenário Internacional**, as atenções estarão voltadas aos dados de mercado de trabalho nos Estados Unidos, com JOLTS na terça e Payroll na sexta-feira.

Data	País	Evento	Referência	Buysidebrazil	Anterior
<b>04/05/26 Segunda-feira</b>					
4:55	Alemanha	PMI Industrial	abr/26		51,2
5:00	Z. do Euro	PMI Industrial	abr/26		52,2
8:25	Brasil	Pesquisa Focus	mai/26		-
<b>05/05/26 Terça-feira</b>					
5:00	Brasil	IPC-Fipe	abr/26		0,59%
8:00	Brasil	<b>Ata do Copom</b>	abr/26		-
9:30	EUA	Balança Comercial	mar/26		-57,3
10:45	EUA	<b>PMI Serviços</b>	abr/26		51,3
10:45	EUA	<b>PMI Composto</b>	abr/26		52,0
11:00	EUA	<b>ISM Serviços</b>	abr/26		54
11:00	EUA	<b>JOLTS</b>	mar/26		6882k
22:45	China	PMI Composto	abr/26		51,5
22:45	China	PMI Serviços	abr/26		52,1
<b>06/05/26 Quarta-feira</b>					
4:55	Alemanha	PMI Serviços	abr/26		46,9
4:55	Alemanha	PMI Composto	abr/26		48,3
5:00	Z. do Euro	PMI Serviços	abr/26		47,40
6:00	Z. do Euro	PPI (MoM)	mar/26		-0,7
10:30	EUA	Discurso de A. Musalem (Fed St. Louis)	-		-
14:30	Brasil	Fluxo Cambial Semanal	mai/26		-
<b>07/05/26 Quinta-feira</b>					
6:00	Z. do Euro	Vendas no Varejo (MoM)	mar/26		-0,20%
9:00	Brasil	<b>PIM (MoM)</b>	mar/26	-0,30%	0,90%
9:30	EUA	Produtividade do Trabalho	mar/26		1,80%
9:30	EUA	Custo Unitário do Trabalho (QoQ)	mar/26		4,40%
9:30	EUA	Pedidos de auxílio desemprego	mai/26		-
11:00	EUA	Gastos com Construção (MoM)	mar/26		-0,30%
15:00	Brasil	<b>Balança Comercial Mensal</b>	abr/26		6,405
15:05	EUA	Discurso de B. Hammack (Fed Cleveland)	-		-
16:00	EUA	Crédito ao Consumidor	mar/26		9,484
<b>08/05/26 Sexta-feira</b>					
8:00	Brasil	IGP-DI (MoM)	abr/26		1,14%
9:30	EUA	<b>Payroll</b>	abr/26		178k
9:30	EUA	Ganho Médio por Hora	abr/26		0,20%
9:30	EUA	<b>Taxa de Desemprego</b>	abr/26		4,30%
11:00	EUA	Confiança do Consumidor	mai/26		49,8
11:00	EUA	Expectativas de inflação para um ano	mai/26		4,70%
11:00	EUA	Expectativas de inflação entre 5 e 10 anos	mai/26		3,5
20:30	EUA	Discurso de A. Goolsbee (Fed Chicago)	-		-

## Projeções

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
PIB - Brasil (%)	1,2	-3,3	4,8	3,0	2,9	3,4	2,3	<b>1,8</b>
Taxa de Desemprego (média, %)	12,0	13,8	13,2	9,3	8,0	6,6	5,6	<b>5,5</b>
IPCA (%)	4,3	4,5	10,1	5,8	4,6	4,8	4,3	<b>4,7</b>
Taxa Selic (final de período, %)	4,50	2,00	9,25	13,75	11,75	12,25	15,00	<b>13,00</b>
Taxa de Câmbio (final de período, R\$/US\$)	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,19	5,50	<b>5,40</b>
Transações Correntes (US\$ bi)	-68,0	-28,2	-46,4	-53,6	-28,6	-66,2	-68,8	<b>-52,9</b>
Transações Correntes (% PIB)	-3,6	-1,7	-2,9	-2,8	-1,4	-3,0	-3,0	<b>-2,3</b>
Balança Comercial - BCB (US\$ bi)	26,5	32,4	36,4	44,2	80,5	66,2	60,0	<b>78,0</b>
Investimento Direto Estrangeiro (US\$ bi)	69,2	37,8	46,4	87,2	62,0	71,1	77,7	<b>75,0</b>
Investimento Direto Estrangeiro (% PIB)	3,7	2,6	2,8	4,5	2,8	3,2	3,4	<b>3,3</b>
Resultado Primário do Governo Central (% PIB)	-1,3	-9,8	-0,4	0,5	-2,3	-0,4	-0,4	<b>-0,2</b>
Dívida Pública Bruta (% PIB)	74,4	86,9	77,3	71,7	74,3	76,1	78,7	<b>83,7</b>
PIB - Estados Unidos (%)	2,5	-2,2	6,1	2,5	2,9	2,8	2,2	<b>2,4</b>
PCE - Estados Unidos (%)	1,4	1,1	4,1	6,6	3,8	2,5	2,9	<b>2,9</b>
Fed Funds (final do período, %)	1,75	0,25	0,3	4,0	5,5	4,5	3,75	<b>3,75</b>

## Our team

**Andrea Bastos Damico**  
Chief Economist and CEO  
[andrea@buysidebrazil.com](mailto:andrea@buysidebrazil.com)

**Rafaela de Sousa**  
Economist  
[rafaela@buysidebrazil.com](mailto:rafaela@buysidebrazil.com)

**Marcelo Alonso**  
Economist  
[marcelo@buysidebrazil.com](mailto:marcelo@buysidebrazil.com)

**Mirella Hirakawa**  
Research Coordinator and  
Partner  
[mirella@buysidebrazil.com](mailto:mirella@buysidebrazil.com)

**Rita Milani**  
Economist  
[rita@buysidebrazil.com](mailto:rita@buysidebrazil.com)

**Henrique Miareli**  
Economist  
[henrique@buysidebrazil.com](mailto:henrique@buysidebrazil.com)

